



קהילת אור ישראל
KEHILAT OR ISRAEL

PARASHAT ITRÓ

Shabat, 24 de Shvat/5781 | 05 de Fevereiro /2021

Acendimento das Velas: 16h58

Término do Shabat: 17h56

UM MANDAMENTO

DVAR TORÁ

Na nossa Parashá, D'us Fala com o povo judeu, dando-lhe os dez mandamentos. Na verdade, D'us só falou diretamente só os dois primeiros, pois o povo não aguentou tanta santidade e pediu para Moshe continuar. Entretanto, nos psukim da Parashá, entende-se que D'us falou tudo! Explicam os comentaristas que todos os dez mandamentos resumem-se a um mandamento (consequentemente, a dois também): “Eu sou seu D'us” (1). Essa é a base de tudo! O Rambam diz que D'us é o único que pode falar “Eu”, pois Ele existe sem depender de nada. Dessa forma, “não terás outros deuses” (2), pois só Hashem existe e controla tudo. “Não profanarás o nome de D'us” (3), pois Ele sabe e vê tudo neste mundo e não quer que usem Seu nome para mentiras. Por isso, “lembre o Shabat” (4), que D'us criou o mundo e essa criação tem um objetivo. “Respeite seu pai e sua mãe” (5), reconhecendo e agradecendo a maior bondade: a vida! Assim, “não matarás” (6), pois a vida pertence a D'us. “Não cometerás adultério” (7), porque a mulher é a vida de uma pessoa. “Não roubarás (vida, sequestro)” (8), pois existe um dono de tudo: Hashem. “Não darás falso testemunho” (9), já que roubar o bom nome de uma pessoa e envergonha-la é como tirar sua vida. E, por fim, “não terás inveja” (10), depois de todo esse processo, devemos interiorizar e nem querer, mesmo no fundo do coração, algo que D'us, o Dono, não nos deu.

HALACHÁ

RECEBIMENTO DO SHABAT (2)

Podemos receber o Shabat a partir do horário de Plag Haminchá, ou seja, aproximadamente uma hora e quinze antes da shkiá (pôr-do-sol). Antes desse horário, o recebimento antecipado do Shabat não tem valor. Quem receber o Shabat a partir de Plag Haminchá fica proibido de realizar qualquer tipo de trabalho, mas em uma situação de grande necessidade ou no caso de algo necessário para o próprio Shabat ou outra mitzvá, nossos sábios permitiram fazer proibições derabanan nesse horário (por exemplo: retirada de trumot e masrot de frutas que serão consumidas no Shabat).

PERGUNTAS DA PARASHÁ

- 1. “Escutou Itró” (sobre o recebimento da Torá). O que ele escutou que os outros não escutaram?** Escutou e interiorizou, aceitando para si mesmo.
- 2. “Não invejarás a casa, a esposa, o escravo, o burro [...] e tudo o que teu próximo tem”. Se já foi especificado, por que no final fala tudo?** Dica para não ter inveja: veja tudo o que o outro tem, junto com os problemas, e você preferirá a própria vida!
- 3. “Não roubarás”. O que é proibido roubar?** Uma vida (sequestro).
- 4. Por que respeitar os pais produz longevidade?** *Midá kenegued midá*: na velhice, a pessoa precisa ainda mais da ajuda/respeito dos filhos. Se ela respeitou seus pais, seus filhos aprenderão e a respeitarão também.
- 5. “Fale para as mulheres e diga para os homens”. Por que foram usados verbos diferentes?** A Torá deve ser passada de forma que combine e seja recebida: “fale”, de forma suave, “diga”, de forma forte.
- 6. Quantos nomes tinha Itró?** 7.

LEILUI NISHMAT

Elchanan bem Moshe

SEFER YEHOSHUA – CAPÍTULO 23

Seguindo os passos de Yaakov e Moshe, Yehoshua convoca o povo judeu em seus últimos dias para uma advertência, esperando que seu pedido logo antes de falecer seja ouvido sem relutância.

O discurso de Yehoshua é bem estruturado, ressaltando primeiramente o fato de que Hashem lutou junto com o povo, livrando-o de todos os inimigos em Eretz Israel, fazendo com que Am Israel vencesse todas as guerras. Como consequência disso, eles devem se manter fiéis à Torá entregue por Moshe. Eles precisam estar cientes de que não devem se assimilar com aqueles que sobram dos povos que habitavam Eretz Israel, evitando casamentos mistos e impedindo que qualquer influência cultural se infiltre no povo escolhido.

Do mesmo modo que o apoio divino foi visível durante as guerras, nas quais cada soldado yehudi perseguia mil soldados inimigos, também será evidente a queda caso o povo judeu venha a se afastar de Hashem. Se isso vier a acontecer, eles cairão perante os remanescentes dos habitantes locais, até serem completamente expulsos da terra prometida.

Com essas palavras Yehoshua se despede do povo, lembrando que tudo o que foi prometido por Hashem se cumpriu: a terra foi amplamente conquistada. Assim, prevendo seu falecimento em breve, Yehoshua pede para que o povo perpetue o pacto com Hakadosh Baruch Hu.

PENSANDO BEM: OS NOMES DE HASHEM (3)

Até agora, abordamos o conceito dos diversos nomes de Hashem, explicando que cada um expressa um determinado relacionamento entre o homem e o Criador. Tratamos principalmente das adjetivações, com o uso de palavras como nosso Rei, Pai ou Poderoso.

Porém, assim como os seres humanos, Hashem também tem um nome próprio.

Na realidade, para quem presta atenção no texto da Torá, esse é o ponto central de todo o processo da saída do Egito: revelar o nome de Hashem no mundo.

“Quando me perguntarem qual o Seu nome, o que direi a eles?”, indaga Moshe ao ser enviado ao povo judeu no Egito. O próprio Faraó pergunta: “Quem é Hashem para que eu O obedeça?”. E esta é a resposta divina: “Eu sou Hashem”.

O nome próprio é o substantivo que indica nossa unicidade. Muitos têm o título de pai ou chefe, mas, ao chamar alguém por seu nome próprio, estamos nos relacionando com sua essência única e exclusiva.

A revelação do nome de Hashem é como conhecer a D’us próprio, o único que tem esse título e esse nome.

Essa é a essência e a missão de Am Israel em toda a sua história. Um processo que começa em seu nascimento, na saída do Egito, com o propósito único de ser o povo de Hashem, e continua por toda a história, com todas as suas reviravoltas, até o dia que esteja claro que “Hashem é único e Seu nome é único”.

